

Palmeira intervirá se PFL der apoio a Maluf

Maceió — O senador Guilherme Palmeira, presidente nacional do PFL, advertiu ontem que se o partido em São Paulo se coligar para apoiar o deputado federal Paulo Maluf (PDS) ao governo paulista, sofrerá intervenção. Disse ter conversado com o presidente do PFL paulista, José Maria Marin, e colocado essa posição.

— "Não tem nenhum sentido apoiar Maluf, porque o PFL já surgiu justamente para combatê-lo. Eu disse ao Presidente do meu partido em São Paulo, o ex-governador José Maria Marin, antes dele viajar para o México, se esse apoio for concretizado não existe outra alternativa à direção nacional senão intervir no diretório regional de São Paulo", acrescentou.

Palmeira, que está descansando em Maceió, explicou que José Maria Marin se comprometeu a informar a direção nacional do PFL sobre as conversações mantidas em São Paulo com vistas à sucessão naquele Estado, antes de o diretório regional tomar qualquer decisão.

— "Eu espero, ou melhor, nós esperamos que os novos correligionários paulistas cumpram esse compromisso e não se antecipem aos fatos", adiantou.

Palmeira disse que a candidatura de Paulo Maluf no governo de São Paulo contraria os princípios e os objetivos em que a Frente Liberal está calçada perante a opinião pública. "É impraticável uma coligação com Maluf, não existindo a menor hipótese e se o diretório paulista decidir por essa coligação não nos resta outra alternativa, se não a intervenção"